ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 5 de Agosto de 1917 | N. 23

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente: – João Soares Braga.
Administrador: – Ciacinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 25$000 — Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Presidente Marques

Essa florescente e prospera localidade matto-grossense, cujo desenvolvimento ha sido tão rapido, está numa situação deveras embaraçosa.

A questão capital para qualquer localidade, é a que se refere particularmente á posse do terreno.

Acontece, que o ex-delegado fiscal do Norte de Matto-Grosso, Dr. Octavio da Costa Marques, fez um accordo com o ex-gerente da Empresa Madeira-Mamoré Railway, Dr. Rudolph Kesselring, no sentido de que esta fizesse alli a demarcação devida para a installação da futura localidade, na margem esquerda da estrada de ferro, lugar reputado mais conveniente para esse fim.

Como compensação por esse serviço, a Delegacia Fiscal doaria á Empresa certa area de terreno, sendo estabelecido que a outra area pertenceria ao Estado.

Não havia ainda um acto do governo do Estado, determinando o rocio para a povoação que alli se organisasse e, discricionariamente o ex-delegado fiscal, sem sciencia do poder municipal, começou a distribuir *titulos definitivos* de terreno a particulares, *doando á Empresa Madeira-Mamoré* trinta e tantos lotes.

Para tal effeito, baixou na Delegacia Fiscal o Acto n.º 120 de 25 de Setembro de 1914 e, como era do seu feitio, *ordenou* que alli se fizesse construcções, designando uma pessôa qualquer para dar os respectivos alinhamentos, que, naquella localidade, demonstram a *competencia* do commissionado.

Os titulos, têm os seguintes dizeres—arma da Republica no centro—*Titulo Definitivo* Villa—*Presidente Marques.*

O Delegado Fiscal do Estado de Matto Grosso, de accôrdo com o Acto n.º 120, de 25 de Setembro de 1914, resolve conceder a F... o lóte de terras n.º... situado a rua... com a area de mil metros quadrados sendo: vinte metros de frente sobre cincoenta de fundos, pelo que se lhe expede o presente Titulo Definitivo.

Delegacia Fiscal de Matto Grosso, em Manáos, ... de Novembro de 1914.

(Sobre duas estampilhas estaduaes de 5$000) — Octavio Costa Marques — Delegado".

Os possuidores desses titulos expedidos pela Delegacia, edificaram suas casas e outras pessôas afóraram á Madeira-Mamoré, os terrenos que lhe foram doados, direito aliás incontestavel.

Esse regimen foi alli observado até ha bem ponco tempo, mas, segundo estamos informados, ultimamente o fiscal do Municipio João Ranulpho Brazil, está impedindo que a Empresa continue a afórar os referidos terrenos, por ordem do intendente geral de Santo Antonio.

O assumpto é interessante para um pleito judiciario e, diante de tal embrulhada, é o caso de perguntar-se qual a autoridade mais competente no assumpto, a municipal ou a estadual?

A lei de organisação municipal do Estado de Matto Grosso, no seu artigo 16.º, determinando as attribuições das Camaras Municipaes, dispõe que na *area neutra assignalada ás cidades e villas,* poderão legislar "sobre alinhamento, limpeza e desempachamento das ruas e praças, conservação e reparos de todas as construcções feitas em beneficio commum dos habitantes ou para decôro e ornamento das povoações", o que vale dizer que não restringio sua acção, como o entendia incompetentemente o ex-delegado fiscal, á séde dos Municipios.

Só ao poder municipal portanto, parece competir attribuições dessa ordem, mais quando, no Regulamento da Delegacia Fiscal, no seu artigo 12.º, n.º 11, lê-se o seguinte relativamente ás attribuições do Delegado: "Vender *ad referendum* do Governo do Estado e respeitadas as condições e formalidades estabelecidas na legislação vigente, terras devolutas, dentro dos limites do Districto."

O Delegado Fiscal pode *vender ad referendnm do Governo do Estado, terras devolutas,* mas, não pode *expedir titulo definitivo* dessas terras.

Entretanto, como o n.º 13º desse artigo, traz ao Delegado Fiscal esta attribuição: "Fazer proceder á medição e demarcação das terras devolutas que julgar conveniente ficarem reservadas para fundação de colonias, *povoações e villas,* ou para construcção de edificios publicos, dando de tudo minuciosa informação ao Governo do Estado", entendeu o ex-delegado fiscal Costa Marques, que poderia doar e distribuir titulos definitivos de terras em Presidente Marques e Guajará-Mirin.

Esses titulos foram distribuidos pela Delegacia Fiscal ao fim do anno de 1914 e, somente em Agosto de 1915, baixou o Governo do Matto-Grosso um decreto determinando rocio para as povoações que ficam á margem da estrada de ferro.

Quem deve prevalecer no caso, a autoridade municipal ou o acto do Delegado Fiscal?

E pergunta-se ao mesmo tempo, quem deve pagar os prejuisos decorrentes desse acto, se compete ao Municipio, como funcção privativa sua, legislar sobre os terrenos *da area neutra assignalada ás cidades e villas?*

Como se pode admittir, que uma autoridade administrativa, sem attribuição definida em lei, concedesse titulos de terras que somente á autoridade municipal compete a expedição?

Que responsabilidade pode ter o particular que recebeu de uma autoridade legal um titulo discricionario, mas, em forma de merecer fé, porquanto emanou de um auxiliar de immediata confiança da administração do Estado?

Os possuidores de taes titulos, é bem de ver que, reputando-se legalmente documentados, nenhuma responsabilidade têm para com o Municipio, com quem aliás não se entenderam no assumpto, competindo áquelle defender os seus interesses perante a administração do Estado, afim de ser apurada a responsabilidade de quem de direito.

Certo é que a leviandade do ex-delegado fiscal está occasionando todo esse embaraço, creando ao mesmo tempo á população laboriosa de Presidente Marques, difficuldades que estariam evitadas, se mais ponderada fosse a attitude da autoridade discricionaria.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta que nos foi remettida pelo illustre consul da Bolivia, Dr. José Manoel Guatierrez e que publicamos em o nosso numero de hoje.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura

A serviço de altos interesses deste futuroso Municipio partio hontem para Manáos, de onde irá até Belem do Pará, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, benemerito Superintendente Municipal. Da viagem de S. Exc., que durará cêrca de tres mezes, resultarão, certamente, incalculaveis beneficios para esta villa, tantos e tão importantes assumptos relativos ao seu desenvolvimento vae elle resolver.

Numerosos amigos foram a bordo do paquete "Madeira Mamoré", que o transportou, levar-lhe o seu abraço de despedida.

Ao illustre viajante auguramos a mais prospera e feliz viagem.

Independencia de Bolivia

Pelejavam os patriotas do Alto Perú contra o dominio castelhano desde 1810.

Já quinze annos de lucta se haviam passado, de lucta sem tregoas, feroz, encarniçada. Das victorias de Junin e de Ayacucho, em agosto e dezembro de 1824, havia resultado o esmagamento do ultimo exercito realista, que se batia contra a liberdade da America do Sul. Mas no Alto Perú ainda o general Olañeta com uma divisão espanhola, desafiava o exercito libertador. Veio contra elle o valoroso Sucre e o venceu na batalha de Tumusla.

Ficou assim, de facto, consummada a libertação das provincias do Alto Perú, que não queriam estar sugeitas nem a Lima, nem a Buenos Ayres.

Convocou Sucre uma Assembléa Nacional em Chuquisaca, e esta, a 6 de agosto de 1825, proclamou a independencia das provincias, com o nome de "Republica Boliviana", em honra do libertador Bolivar.

Cêrca de treis quartos de seculo teve a joven nacionalidade uma vida mui agitada, enveredando alfim, desde 1898, confiante e decidida, pela via augusta da paz, da ordem, da prosperidade.

Possuindo um dos sólos e subsólos mais ricos de todo o mundo, gosando dos mais variados climas, de amplas vias fluviaes, e de mil outros favores com que a Natureza a galardoou prodigamente, é-lhe o futuro risonho e cheio das mais promissoras esperanças.

Nós, enthusiastas decididos do congraçamento das republicas irmans do livre sólo americano, enviamos á sympathica nacionalidade, na pessôa distinguida do seu dedicado consul nesta villa, o sr. dr. José Manoel Gutierrez, os nossos mais sinceros e calorosos cumprimentos pelo decorrer dessa feliz ephemeride.

Aggressão em Santo Antonio

Conforme prometteramos em nosso ultimo numero, pudemos hoje dar melhores informes aos nossos leitores, a respeito da aggressão soffrida na visinha villa de Santo Antonio, pelo sr. Clementino Goncalves dos Santos.

Segundo referimos, o facto se prende a uma tentativa de estupro de que é accusado Antonio Vicente da Silva, assalariado do intendente geral daquelle municipio e muito protegido do promotor publico e juiz de direito em exercicio, como affirmam.

A madrinha da menor victima da tentativa de estupro, deu queixa ao promotor publico, que, por sua vez, é tambem curador de orphãos, reclamando providencias que não foram iniciadas por aquella autoridade.

Assim desattendida, levou o facto ao conhecimento do tenente Henrique de Carvalho Santos, que, tomando em consideração a queixa, iniciou desde logo o inquerito para apurar as responsabilidades de quem de direito.

Sabendo o *Dr.* Vulpiano da providencia iniciada pela autoridade policial, instaurou um processo especial com o fito de innocentar o verdadeiro culpado, para colher nas malhas de um summario procedido á feição do juiz de direito em exercicio, pessôas que não são do seu agrado.

O tal Antonio Vicente da Silva, assim protegido escandalosamente por tres importantes autoridades locaes, segundo se affirma na visinha villa, praticou o defloramento de uma menor que tambem era assalariada do intendente geral e cujo appellido é "Pretinha", evitando aquella autoridade qualquer providencia contra o seu protegido, para o que mandou recolher a victima num dos seus sitios em Santo Antonio.

Animado Antonio Vicente por essa escandalosa protecção, está na visinha villa fazendo o papel do "Cancão de fogo" aqui descoberto, e reproduzindo a falta, tratam os seus protectores de innocental-o, preparando para isso um processo iniquo e com certesa mal feito, porquanto o *Dr.* Promotor, em processos inventados por sua cabeça, tem dado provas de grande *competencia.*

Eis ahi um facto que reclama a attenção immediata do digno Juiz de Direito effectivo da comarca, logo que reassuma o exercicio do seu cargo, na sua proxima chegada; e, como em Santo Antonio, já o *promotor de desordens,* deu a *nota* com o sr. Clementino dos Santos que tem o topete de commentar o facto, ninguem alli quer tomar a iniciativa da defesa da victima, visto que, nos calamitosos tempos que atravessamos, não é agradavel a qualquer enfrentar uma autoridade que deve evitar e denunciar o crime, mas, cujo arsenal de guerra, opposto nas trazeiras rochunchudas mette medo ao mais valente.

Não deixaremos de insistir sobre a necessidade de providen-

cias do poder publico, contra os desmandos das autoridades locaes; e, infelizmente temos ensejo de registar factos dessa ordem na fronteira matto-grossense, onde a população calma e laboriosa que alli vive, está constantemente perturbada por facanhudos detentores de funccões publicas.

O procedimento do Promotor de Justiça de Santo Antonio, é sobejamente conhecido e, não obstante exonerado desse cargo por uma medida de moralidade administrativa do governo Costa Marques, foi nelle reconhecido pelo general Caetano, por injuncções de politicagem que continúa a acobertar todas as suas faltas, em detrimento da ordeira e pacifica população da visinha villa.

Oh! tempora! Oh! mores!

Dr. Jayme Pereira

Temos o praser de noticiar a nomeação do nosso illustre amigo Dr. Jayme Pereira, para o cargo de Inspector Sanitario Municipal, acto esse do illustre Dr. Superintendente Municipal que merece applausos, porquanto, além de preencher uma lacuna em nosso meio, veio recahir na pessôa de um moço distincto, de merito reconhecido e de qualidades estimabilissimas.

Apresentando os nossos parabens ao illustre Dr. Jayme Pereira, fazemos votos sinceros por sua felicidade no exercicio desse cargo.

Sociedade de Tiro Madeirense

Do Exm. Sr Coronel Candido Marianno da Silva Rondon, presidente honorario dessa patriotica agremiação, recebeu o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, presidente effectivo da mesma, o officio que abaixo transcrevemos, luminosa profissão de fé do benemerito desbravador dos sertões ignotos e misteriosos do norte de Matto Grosso.

Eis a integra do importante documento:

«Colonia Rodolpho Miranda 20 de Julho de 1917.—Cidadão Dr. Joaquim Augusto Tanajura. Dignissimo Presidente da Sociedade do Tiro Madeirense. Em Porto Velho.—Tenho a subida honra de accusar o recebimento do officio de 2 de Maio ultimo, que a Directoria do Tiro Madeirense teve a gentilleza de me dirigir para me communicar a resolução tomada, em conselho, de conferir-me a honra da presidencia honoraria, dessa significativa associação de caracter militar, creada sob o santo impulso do amor da Patria, no excepcional momento historico do nosso Planeta.

Antes de quaesquer considerações cumpre-me o dever de agradecer a distincção com que os meus compatriotas quizeram significar ao Exercito e á Commissão Telegraphica, o apreço em que a Sociedade Madeirense acolheu os beneficios materiaes ali levados pela Commissão, como representante dos poderes publicos da Nação. Outra significação não pode ter o generoso gesto do Tiro Madeirense, acolhendo o humilde nome do Chefe da Commissão Telegraphica para patrono dos seus destinos e guia dos seus nobres impulsos patrioticos.

Sentir-me-ia perfeitamente bem, entre os meus concidadãos, no momento em que a segurança da Liberdade e da Independencia, corre perigo por toda parte da Terra, si considerações de ordem moral e portanto superiores não me aconselhassem melhor, chamando a minha attenção para o verdadeiro remedio, unico efficaz, capaz de curar o mal profundo que ataca a sociedade humana desde o inicio da decadencia do Catholicismo no seculo XIII, de que a Grande Guerra é consequencia fatal, e as Revoluções parciaes os symptomas mais decisivos da ineficacia dos remedios politicos, que renovam constantemente ao explodir de cada fóco maligno.

Positivista, sem ser entretanto indifferente aos nobres sentimentos da Patria, cultivo sobretudo o sentimento mais lato da Fraternidade Universal, condemnando portanto a Guerra, como o principio internacional que vem dominando os seculos para solucionar o problema politico, em contraposição ao principio mais nobre da Fraternidade, posto pela Religião, como a mais cara aspiração da Humanidade. Para resolver, portanto, o problema de que depende a felicidade da Terra, é preciso que todas as almas se voltem para a Fraternidade e repudiem a Guerra; isto é, será preciso sobretudo cultivar o sentimento da Paz, e abolir tudo que possa lembrar a monstrusidade da Guerra.

Assim prega o Positivismo, e assim devem praticar os Positivistas; apostolos que são do Bem e do Dever, e, portanto, do Amor, unico impulso capaz de regenerar o Mundo.

Mas, estamos em presença de um verdadeiro cataclysma social e politico, que ameaça a Civilisação, isto é, tudo que de mais santo e de mais nobre a sociedade humana accumulou durante a sua existencia.

Uma das grandes nações da Planeta, se sublevou contra os destinos da humanidade, e, abusando da Força bruta que accumulou sob a bôa fé do Direito internacional, tenta neste momento contra os sagrados principios da Liberdade e da Independencia, que constituem a essencia de toda a Nacionalidade.

O Brazil faz parte desse Todo que zela pela conservacão e aperfeiçoamento dessa Civilisação que constitue o orgulho da Raça Latina; está, pois, na obrigação moral de se tornar solidario na Defeza desse precioso legado do Passado, sobretudo quando percebe que o cataclysma estende os effeitos da convulsão alem dos mares, ameaçando o Continente de de que faz parte.

D'ahi a unica excepção que naturalmente sou levado a admitir, sob minha responsabilidade de soldado, de acceitar a possibilidade de collaborar na Defeza da integridade do Continente, como protesto solemne aos actos de barbaria contra os quaes o Mundo latino nobremente se revolta com o apoio das mais fortes e mais dignas Nações de outras raças.

E é só por esse motivo maximo que posso acceitar a distincção que me offerecem, de presidir honorariamente essa Associação de caracter patriotico, visando a Defeza Nacional e da Civilisação.

Saude e Fraternidade.—*Candido M da Silva Rondon*, Cel. Chefe da Commissão.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Deflue amanhã a data natalicia do nosso presado amigo José da Camara Leme, intelligente funccionario da Madeira Mamoré.

Espirito culto, amigo dedicado, coração affectuoso, o distincto anniversariante usufrue em nosso fino meio social as mais vivas sympathias e sincera estima sendo de esperar que amanhã tenha a sua residencia cheia de amigos que lhe irão levar carinhosas felicitações ás quaes juntamos as nossas.

——Quarta-feira, 8 do corrente, completa mais um anno de encantadora existencia, a graciosa Cleyd, querida filhinha do nosso bonissimo amigo sr. João Soares Braga, distincto funccionario da Superintendencia Municipal e activo gerente desta folha.

VIZITANTES

Para Belem do Pará onde vai a procura de melhoras de saúde seguiu quarta feira no «Rio Ypixuna» o sr. José da Nobrega, official da Mesa de Rendas desta villa.

VIAJANTES

Ante-hontem esteve nesta redacção onde se demorou em agradavel palestra, o distincto cavalheiro Mauricio Marrache, digno vice-consul da Espanha.

——Chegaram do Abunã no dia 2, os nossos distinctos amigos srs. Pedro Guedes Monteiro e Jansen Leitão.

——Para Calama seguio hontem pelo «Madeira Mamoré,» o sr. dr. Xavier Junior, auxiliar da patriotica Commissão Rondon.

ESPONSAES

Contractou casamento com a gentilissima senhorinha Raymunda Nascimento, o sr. Ascendino Bastos, proprietario da «Tabacaria Madeirense» e moço estimado em nosso meio social.

Ao jovem e distincto par desejamos toda sorte de felicidades.

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

Supremo Tribunal

RIO, 3.—Foi nomeado para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal o notavel advogado do nosso fôro Dr. Mendes Pimentel.

Imposto sobre vencimentos

RIO, 3.—O Congresso vae reduzir o imposto sobre vencimentos.

Lei eleitoral

RIO, 3.—O Congresso vae modificar a lei eleitoral sanccionada no anno findo.

A gréve

RIO, 3.—Em virtude das energicas providencias tomadas pelo Chefe de Policia, a gréve dos operarios foi abortada.

Politica de Pernambuco

RIO, 3.—Foi organisado novo directorio politico em Pernambuco, fazendo parte do mesmo elementos opposicionistas.

No Exterior

RIO, 4.—No Equador arrebentou seria revolução com o intuito de depôr o respectivo presidente, accusado como germanophilo.

A guerra

RIO, 4.—A Russia tem soffrido muitas perdas ultimamente, recuando os combatentes das posições conquistadas.

Commentam ser proposital a attitude dos officiaes russos, dizendo-se haver traição aos alliados.

Notas e informações

Por um descuido da revisão, no segundo periodo do nosso artigo ultimo «Fronteira matto-grossense,» sahio publicada a palavra descáro em vez de descáso, o que altera completamente o pensamento no emprego de um termo inconveniente que não consta do original.

Fazendo a presente rectificação deixamos patente o engano, porquanto o auctor do artigo não teve a intenção de usar de um substantivo, offensivo por sem duvida á administração matto grossense.

Foi exonerado do cargo de servente do Mercado Publico, o cidadão José Jorge de Souza.

Da Secretaria da Superintendencia, communicam-nos o seguinte: «O Dr. Jayme Pereira, nomeado inspector sanitario municipal, tem attribuuições para exercer fiscalisação sobre qualquer assumpto relativo á hygiene publica e domiciliaria, de accordo com as disposições do Codigo de Posturas Municipaes, applicando as multas nelle comminadas a seus infractores.

A nova autoridade municipal exercerá egualmente sua vigilancia sobre o Mercado e Matadouro, observando entudo não só as disposições do Codigo de Posturas, como tambem das demais leis vigentes.

Por Portaria de 3 do corrente, o Dr. Superintendente Municipal, determinou o revelamento dos fiscaes, passando o fiscal José Faustino de Mello para o Serviço Sanitario e sr. Manoel Blhum para o littoral.

O fiscal Mello tem somente attribuições para exercer vigilancia sobre a hygiene publica e domiciliaria e para a cobrança da taxa do lixo.»

Associação Instructiva Recreativa e Beneficente

De ordem do sr. Presidente levo ao conhecimentos dos senhores socios em atrazo que, aquelles que não saldarem suas mensalidades até á vespera da proxima festa, não terão ingresso á mesma.

Outrosim, continúa a ser observada com rigor a apresentação do ingresso na porta, sem excepção de pessoa alguma.

Porto Velho, a de Agosto de 1917.

João Soares Braga.
Secretario

Para o serviço de alistamento eleitoral, o nosso amigo José de Lima Thalés, pode ser procurado pelos interessados na «Pharmacia Madeira,» prestando todos os esclarecimentos precisos.

Chamamos a attenção dos nossos eleitores para esse assumpto que é de capital interesse para a nossa villa, podendo os interessados se dirigirem ao Dr. João da Silva Campos, secretario do Partido Republicano Amazonense, que substituirá o presidente da Commissão Municipal do mesmo partido, na sua ausencia.

A casa «Au Bom-Marché» é, nesta villa, a que mais ferragens vende.

Acaba de communicar-vos que no 1º semestre deste anno já vendeu duas toneladas de pregos de todos os tamanhos, 25 chapas para fogão, 150 machados «Collins» e 100 terçados do mesmo fabricante.

Esta casa só vende muito devido á sua modicidade nos preços.

Secção de obras.—Executa-se nas officinas deste jornal, todo e qualquer trabalho typographico, com perfeição e nitidez. cartões de visita, facturas, contas correntes, enveloppes, cartas, cartões reclames, etc.

—Preços baratissimos—

As encommendas devem ser previamente contractadas com o gerente.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e despeza do mez de Julho do exercicio de 1917

§ 2º Imposto predial	342$000
„ 3º Alvarás e licenças	109$000
„ 4º Licenças diversas	175$000
„ 6º Aforamento de terras	1:460$000
„ 7º Mercado (manifestos)	2:460$700
„ 8º „ (alugueis)	1:430$000
„ 9º Renda do Cemiterio.	30$000
„ 10º Emolumentos	36$600
„ 11º Taxa de expediente.	98$000
„ 12º Secção de Obras.	599$230
„ 13º Imposto de madeiras.	64$100
„ 14º Multas.	30$000
„ 15º Agencia Fiscal do Abunã	1:242$000
„ 16º Eventuaes.	931$000
Saldo do mez de Junho	24:878$055
	34:022$470

Despeza

§ 1º Subsidio ao Superintendente.	1:000$000
„ 2º Representação „	500$000
„ 3º Subsidio aos Intendentes	1:060$000
„ 4º Vencimentos empregados internos	2:000$000
„ 5º „ „ externos	350$000
„ 7º Expediente	563$500
„ 8º Aluguel do predio onde funcciona a Superintendencia	500$000
„ 10º Limpeza Publica	1:243$992
„ 13º Conservação do Mercado.	120$000
„ 14º Publicações de Actos Officiaes	1:000$000
„ 17º Despezas eventuaes	5:261$000
Funccionarios do Mercado	1:110$000
	14:809$192

RESUMO

Receita	34:022$470
Despeza	14:809$192
Saldo para Agosto	10:213$278

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Julho de 1917.

João Soares Braga
Procurador Thesoureiro

Confere
Oswaldo M. Pinto
Secretario

Visto
Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*
Superintendente.

Mercado Publico

Quadro demonstrativo dos generos alimenticios entrados no Mercado Publico Municipal de Porto Velho de 1.º a 31 de Julho de 1917:

Especie	Quant.	Kilos
Carne de gado vaccum bois.	51	9.329
Idem de suino porcos	130	3.762
Caças diversas.	11	214
Peixe de escama		2.507
Idem de pelle		1.334
Farinha de tapioca.		59
Carne salgada.		60
Tartarugas	87	
Ovos (duzia)	293	
Abacates (duzia)	26	
Rapadura (duzia)	84	
Feijão verde.		217
Farinha	15	
Verdura (taboleiro)	207	
Bananas (cachos)	1.201	
Gerimuns.	91	
Laranjas	16.150	
Limas.	50	
Limões (cento)	15 1/2	
Ananaz.	18	
Melões	84	
Melancias	53	
Tomates (caixas)	19	
Batatas (paneiros).	87	
Macacheira (paneiros)	23	
Inhámes	4	
Gengibre	1	
Milho (saccas).	12	
„ (mão)	2	
Tangerinas.	2.600	
Mamões	371	
Gallinhas	82	
Patos	7	
Perús.	2	
Mel de canna (frasqueira).	2	
Tabaco (arroba)	1	

S. M. de Porto Velho, 31 de Julho de 1917.

O procurador thesoureiro
João Soares Braga.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Manoel da Luz.—Publique-se edital.

—José Borges de Paiva.—Como requer. Ao Sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento observando o requerente as disposições da Lei n. 45, de 25 de Julho do corrente anno.

—Leão Serfaty.—Como requer.

—Joaquim Porfirio da Costa.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para informar.

—Um abaixo assignado de diversos moradores da Favella. Ao sr. Francisco Alves Erse, para informar.

—Olegario Ferreira da Rocha.—Como requer.

—Tung Yee Tong—Como requer.—Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

—Dr. Martinho Ribeiro Pinto.—Publique-se edital.

—Antonio Abrantes Moreira.—Ao Administrador do Mercado para informar.

—Madeira Mamoré Railway Company.—A' Secretaria para informar.

—Dr. Juventino Lins Themudo.—Publique-se edital.

—Pontes & Comp.—Como requerem.

—José Adalgicio da Silveira.—Informe o fiscal do Serviço Sanitario.

Prefiram sempre
a Cerveja Paraense

A PHENIX

DE

ROSAS, IRMÃO & Ca.

BOTEQUIN DE 1ª ORDEM

Bilhares, Café, Leitaria e outros artigos de frigorificos

Esta casa é a unica no seu genero, que não téme competencia do mais caprichoso competidor, tanto nas suas especialidades, como sejam CHOCOLATE e CAFE' como nos outros artigos concernentes ao seu ramo.

Tambem temos a nossa casa sucursal, com uma bem montada mercearia, e que não temos medo de errar dizendo que é a mais bem sortida desta villa, e a que está em melhores condicões de melhor servir e mais escrupoloso freguez.

TODAS AS NOITES CONCERTO
PELO NOSSO ENSAIADO TERÇETO

Fazer reclame da nossa casa, torna-se desnecessario, pois estamos convictos de que já alcançamos a preferencia e a consideração do povo desta florescente villa.

machinismos e utensilios para olaria

Vendem-se os seguintes:

Uma machina de fabricante inglez "Clyton", para em uma só operação amassar barro e fabricar diariamente 15.000 tijollos de alvenaria e quatro buracos, preço Rs. 1.300$000.

Uma machina de fabricação Franceza, para o fabrico de telhas de barro commum e ladrilho, preço Rs. 500$000, (esta machina pode trabalhar manual ou a vapor).

Tres caçambas de ferro para transporte de barra, com capacidade para 500 kilos cada uma, preço Rs. 450$000.

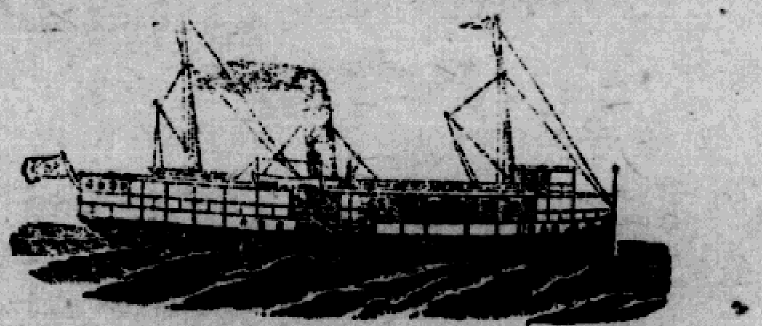
Dois carros com armação de ferros para seccar tijollos e telhas, preço Rs 400$000.

Para mais informações e venda, a tratar com

Tito de Souza e Mello.

I. JONES Ca.

Agencia de vapores



Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

O vapor "Matto Grosso"

Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, é esperado de Manáos no dia 5 do corrente.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Alfaiataria COLOMBO

MOREIRA & LIMA

Rua José de Alencar (junto a casa Braga Vieira & C.ª)

Eximio Tailleur

Bellissimo sortimento de brins branco e de cores, casemiras pretas, azues e de cores. Especialista em obras de cinta.

—RUA JOSE' DE ALENCAR—PORTO-VELHO—

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO.

CIGARROS

"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente a redacção do «Alto Madeira».—Porto Velho.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276 — Endereço Telegr. RAMOIR — MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇA»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Cafè e Restaurant Rivas

DE

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-se apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

AU BON MARCHE'.—Esta conhecida casa commercial, acaba de receber pelos ultimos vapores, um variado sortimento de fazendas o que se pode desejar de fino e chic. Entre muitas outras fazendas receberam «etamine» azul marinho para o fardamento das alumnas da Escola Municipal.

Conforme nos affirmam, o sr. Knox Little, illustre gerente da Madeira Mamoré, está interessado, na alteração do horario dos trens para o interior. devendo muito brevemente resolver o assumpto.

Porto Velho, Agosto 1º de 1917.—Señor Redactor de «El Alto Madera.» Porto Velho.—Señor Redactor: A fin de evitar comentarios y apreciaciones inexactas, me apresuro en suplicar á Ud. quiera tener presente que las noticias sobre la muerte del General Pando en La Paz, hasta esta fecha no están confirmadas.

Las autoridades y particulares de Riberalta, estación de la Marconi, ignoran que el General Pando hubiera fallecido, y apenás si hán oido rumores al respecto por referencias tranmitidas de Porto Velho. Al suplicar á Ud. quiera tomar nota del contenido de esta mi comunicacion, le encareceria publicar la presente en las columnas de su acreditado é intresante bisemanario.

Con mis consideraciones especiales de alto aprecio, me es grato reiterarle las seguridades de mi respeto.—*José Manoel Guatierrez*, Consul.

Tiro Madeirense.—Serviço para hoje: Está de dia ao quartel o sargento Raymundo Maia; a guarda será dada pelo cabo João Tanajura, anspeçada Pedro Ramos e pelos atiradores Antonio Pacheco, Nicomedes Rozas, Izidio Souza. Das 16 as 18 horas haverá exercicio.

Os irmãos Rosas, proprietarios da conhecida e importante casa «Fhenix», festejando hoje o dia de Santo Amaro que em Portugal é enthusiasticamente celebrado, em casa de sua familia, offerecem aos seus amigos profuso copo de *chopp*.

A' noite, o quarteto que é composto de habeis musicistas interpretará bellissimos numeros de musicas.

O programma que foi confessionado a capricho, certamente, agradará aos *habitués* da «Phenix».

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

RESOLUÇÃO N. 25, de 26 de Julho de 1917.

Autorisa o Sr. Dr. Superintendente Municipal a mandar pagar a gratificação requerida pelo sr. José Joaquim Guerra.

A Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinaria no corrente anno, resolve autorisar o Sr. Dr. Superintendente Municipal a effectuar o pagamento que a titulo de gratificação, requereu o Sr. José Joaquim Guerra, em petição dirigida a esta Intendencia, devendo correr por conta da verba eventuaes a importancia para effetuar esse pagamento.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 26 de Julho de 1917.—(Assignados), *Lusitano Corrêa Barreto*, Presidente; *José Z. Camargo, Antonio Sampaio, Alvaro de Almeida Rosa, Bernardo de Almeida Lima.*

Lucto

Tivemos de Presidente Marques a dolorosa noticia de haver fallecido alli, na 6.ª feira ultima, o sr. João de Mendonça Lima, irmão do nosso bom amigo Dr. José de Mendonça Lima, clinico naquella localidade.

O enterramento do mallogrado joven effectuou-se no cemiterio desta villa, hontem ás dezesete e meia horas tendo sido transportado o cadaver para aqui pelo trem do horario.

Grande numero de amigos do Dr. Mendonça Lima foi á estação ferro-viaria receber os despójos do desventurado moço, e acompanha-los á ultima morada.

Apresentamos sentido pezame á desolada familia do pranteado morto.

KILOS e kilos de pães mais o padeiro ganhará diariamente usando de prefcrencia a "GOLD MEDAL," a farinha que mais rende.

Aviso

José Ribeiro de Souza Junior, ausentando-se desta villa, por algum tempo, previne ás pessôas com quem tem negocios que deixa como seu bastante procurador o Sr. Antonio Rodrigues da Silva.

Porto Velho, 1º de agosto de 1917.

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Cº.—Porto Velho.

Ao commercio ao Publico

Declaro que comprei livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento que girava sob a firma de Almeida & Mineiro com o ramo de Botequim; sito á rua da Palha neste Termo.

Porto Velho, 25 de Julho de 1917.—ACHILLES SARRACINO.

Por estar de accordo a declaração supra, a assignamos.

Porto Velho, 25 de Julho de 1917.—*Manoel Valente de Almeida* e *Manoel R. Mineiro*.

A Casa Phenix, recebeu pelo vapor «Cuyabá» maçãs, uvas, ameixas, carangueijos, peixes, linguas seccas e muitas outras novidades.

Incontestavelmente é a mercearia q ̄ ̄ melhor sortimento recebe por todos os vapores.

Marca registrada

GOLD MEDAL

A melhor farinha de trigo
Amais produtiva
A preferida em todos os mercados
Capacidade diaria: 50.000 barricas
WASHBURN-CROSEY & C.ª
Moageiros
17, Battery Place—NEW-YORK
Deposito nas principaes casas importadoras de Pará e Manáos.
BARRICAS, MEIAS BARRICAS, SACCOS E LATAS

Cirurgião Dentista

Abelardo Mejia Peláez

Communica aos seus clientes que reabriu o seu Consultorio Dentario, no 1º andar do Hotel Brazil.

Executa trabalhos de ponte e corôa (Brigde Work), obturações em ouro, porcelana, platina e outros systemas, novamente adoptados pela cirurgia dentaria.

Extracções de dentes sem dor com anestezicos inteiramente inofensivos.

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alenoar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio:—Cartorio do Escrivão Guerra.

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirrurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço*. Doença das *creanças* e das *vias urinarias*. Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606*. Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia «Americana».

—De tarde: das 2 1|2 ás 3 1|2 na Pharmacia «Madeira» e das 4 ás 6 na Pharmacia «Americana».

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia «Americana».

Secção Commercial

SELLO PROPORCIONAL

Valor de sellos que se têm de pagar sobre differentes quantias:

Até o valor de 200$—400 réis.
De mais de 200$ até 400$—800 réis
De 400$ á 600$—1$200.
De 600$ á 800$—1$600.
De 800$ á 1:000$—2$000.

Cobrando-se mais 2$000 por conto de réis ou fracção.

***

—Preços de generos em nossa praça:

Arroz	kilo	1$400
Assucar	"	1$400
Café em grão	"	1$600
Idem moido	"	2$500
Farinha suruhy	"	1$000
Idem d'agua	"	1$000
Feijão mulato	"	1$200
Leite condensado	"	1$600
Manteiga, lb.	"	3$000
Banha de porco	"	2$500
Pirarucú	"	2$000
Carne secca		2$500
Carne Verde		2$000
Cerveja Amazonense, (cx.)		50$000

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES & Cº

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Club de Roupas

Chama-se a attenção dos srs. assignantes em atraso para o dispositivo do art. 8º dos Estatutos: só tem direito ao premio quem houver pago a respectiva prestação.

EVINRUDE

Para passeios fluviaes, caçadas, pescarias, pic-nics e muitas outras aplicaçõis, não ha como os pequenos motores amoviveis EVINRUDE. Coloca-se em um momento em qualquer bote, canoa ou batelão. Peçam informaçõis a

MESQUITA & COMP.

Praça Tamandaré, 7 – [illegible]

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. Jones & C.ª

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Casa Formosa Syria

DE

Elias Gorayeb

Este importante estabelecimento recebe constantemente pelos vapores da «Amazon River» completos sortimentos de artigos para homem e senhora. Pelo mesmo vapores recebem tambem as famosas casimiras inglezas em côres e azul marinho, bem como lindos cortes para calça e collete. Esta popular casa de **Voscês** tambem tem á venda as ultimas novidades em calçados para homem e senhora assim como chapeus de palha e massas das mais afamadas marca.

Comprar nesta casa é satisfazer um appello da consciencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia Mão Negra

Nesta bem montada mercearia (em frente á Superintendencia Municipal) encontrarão as Exmas. familias um explendido sortimento sortimento de generos alimenticios de primeirissima ordem e por preços excepcionaes.

Entre o grande e variado sortimento, destacamos o seguinte:

Conservas finissimas, massas alimenticias, chocolate em pó, bombons, vinhos das marcas mais acreditadas, queijos de diversas qualidades, etc.

Grande deposito de *assucar, arroz, café, xarque, toucinho defumado, cervejas de diversas marcas,* emfim todos os generos indispensaveis a uma

—*Bôa dispensa*—

Sobre tudo os preços convidativos!

Uma visita á Mercearia Mão Negra

Rua Rio Branco.—Em frente a Intendencia Municipal—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES!

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão.

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.—PORTO VELHO.—RIO MADEIRA

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE "CIGARROS 15 DE AGOSTO", fabricados especialmente para a "PHENIX".

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE—XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA "PHENIX" no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO" composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da "CASA PHENIX"

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.